



**ECOS^{de}
Proteção**
CUIDADO INTEGRAL E
DEFESA DAS INFÂNCIAS

CUIDADORES DE ESPERANÇA: JOVENS AGENTES E PROTAGONISTAS DE ESPERANÇA

"Não deixeis que vos roubem a esperança"

(Papa Francisco, 2013)

Inspirados no Jubileu da Esperança, vivido em comunhão com a Igreja do mundo inteiro, a série **“Cuidadores de Esperança”** é uma iniciativa do projeto Ecos de Proteção, com materiais temáticos que abordam a proteção de crianças e pessoas vulneráveis.

Na Bula de Proclamação do Jubileu de 2025, *Spes non confundit* (2024), Papa Francisco se direcionou aos jovens com preocupação diante de um futuro incerto. Ao mesmo tempo, os reconheceu como o próprio sinal de esperança: “como é bom vê-los irradiar energia, por exemplo, quando voluntariamente arregaçam as mangas e se comprometem nas situações de calamidade e mal-estar social” (Francisco, 2024).

VER

O conceito de juventude é plural, por isso sempre vamos falar de juventudes. Embora possam partilhar de valores comuns, linguagens, contextos sociais, estilos e sentimentos, a experiência de cada um é particular (Perondi; Vieira, 2018).

Em 2013 foi instituído o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013), lei que tem como finalidade “promover e garantir os direitos aos jovens, além de definir as obrigações da família e da sociedade na execução das garantias para as pessoas de 15 a 29 anos” (Brasil, 2020). De acordo com o Estatuto, é considerado jovem o indivíduo com idade entre 15 a 29 anos, grupo que corresponde a 48.5 milhões de pessoas, aproximadamente 25% da população brasileira (Fundação Roberto Marinho, 2024).

Passado mais de uma década de sua instituição, os desafios ainda são grandes para efetivação do pleno direito conforme disposto nos onze eixos do estatuto, principalmente nas áreas de educação e trabalho. De acordo com dados da QEdu Juventudes e Trabalho (2024), no ano de 2023 havia 9,2 milhões de jovens fora da escola sem concluírem a educação básica. Entre os principais motivos para não terminar o ensino médio estão a necessidade de trabalhar (25%), gravidez (23%) e desinteresse (21%).

Se somados os jovens que estão sem estudar e sem trabalhar o número chega a 10,5 milhões, o que corresponde a 22% de toda juventude do país. A realidade ainda é da falta de oportunidades de formação e de emprego digno, se impondo a informalidade, o trabalho precário e os salários baixos. Os dados apresentados refletem a desigualdade social enfrentada pelos jovens em nosso país (Fundação Roberto Marinho, 2024).

ILUMINAR

Papa Francisco dedicou uma exortação apostólica para os jovens, a *Christus Vivit*, que reflete diferentes aspectos das juventudes no mundo, destacando seu papel como protagonistas da esperança, enriquecendo o presente com sua contribuição. Na exortação, Papa Francisco salientou que “apreciar a juventude significa considerar esse período da vida como um momento precioso, e não como uma fase de passagem onde os jovens se sentem empurrados para a vida adulta” (Papa Francisco, 2019).

Na *Christus Vivit*, fez-se novamente o apelo à Igreja para prevenção das diversas formas de abuso e do exercício de autoridade que leva tristeza à vida das juventudes. Além de um momento vivido pelos jovens em que “o futuro é incerto e impermeável aos sonhos, o estudo não oferece saídas e a falta de emprego ou dum trabalho suficientemente estável corre o risco de suprimir os desejos” (Papa Francisco, 2024), outros fatores os colocam na condição de vulnerabilidade. As diferentes formas de abuso causam “sofrimentos que podem durar a vida inteira e aos quais nenhum arrependimento é capaz de pôr remédio” (Papa Francisco, 2019).

Neste contexto, ser Cuidador de Esperança é reconhecer que “os jovens têm tanta força, são capazes de olhar com tanta esperança” (Papa Francisco, 2019), sempre prontos para irem adiante. Por isso, o apelo do Papa de se estar próximos aos jovens, “alegria e esperança da Igreja e do mundo” (Papa Francisco, 2024), é tão importante para uma Igreja sempre viva e sempre pronta para cumprir sua missão evangelizadora.

A mensagem de protagonismo das juventudes na Igreja e na sociedade também foi abordada pela III Conferência Geral do Episcopado Latinoamericano (CELAM) em 1979 no Documento de Puebla, em que se faz uma opção preferencial pelos jovens. Também pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nas Campanhas da Fraternidade de 1992 e de 2013, a mensagem é de compromisso com as juventudes, reconhecendo-os como agentes de uma nova evangelização protagonistas na construção de uma sociedade fraterna fundamentada na cultura da vida, na justiça e na paz.



AGIR

Como você, Cuidador de Esperança, pode fazer a diferença na Igreja?

Como fiéis cheios de esperança, devemos nos comprometer e estar preparados para acolher o protagonismo das juventudes e olhar atentamente suas demandas. Para uma juventude que “não fique olhando da sacada” é necessário criar espaços seguros e acolhedores em que elas possam viver a esperança.

- Fortaleça os grupos de jovens na sua comunidade ou paróquia. Possibilite que os jovens participem e se envolvam na organização de atividades e celebrações que fazem parte do calendário da Igreja.
- Construa ambientes seguros na Igreja, que possibilitem a participação dos jovens na sua comunidade. Construa protocolos e trabalhe a prevenção das diferentes formas de abusos que, por vezes, afastam a juventude do encontro com Cristo.
- Mobilize as juventudes para que possam estar sempre ativas, reconhecendo e promovendo seus direitos. Para isso, acompanhe e participe do Conselho de Direitos da Juventude em seu município, estado ou na esfera nacional. Os adultos e lideranças da comunidade também devem colaborar nesse processo.



Sugestões de materiais para trabalhar o tema em comunidade

DOCUMENTOS



[Estatuto da Juventude \(2013\)](#)

[Estatuto da Juventude em revista](#)

[Evangelização da Juventude - Documentos da CNBB 85](#)

[Campanha da Fraternidade \(1992\)](#)

[Campanha da Fraternidade \(2013\)](#)

FILMES, SÉRIES E DOCUMENTÁRIOS



As vantagens de ser invisível (2012) - Filme

Anne with an E (2017) - Série

Nunca me sonharam (2017) - Documentário

LIVROS



Pessoas normais (Sally Rooney, 2018)

A vida mentirosa dos adultos (Elena Ferrante, 2020)

O apanhador no campo de centeio (J. D. Salinger, 2019)

LEMBRE-SE!

Não existe apenas uma juventude. São diversas as diferenças existentes entre os jovens, por isso, falam-se sempre em juventudes.

A juventude é uma fase do momento presente, não é apenas uma transição para a vida adulta. Seus anseios devem ser respeitados, ouvidos de forma acolhedora.

Os desafios que se impõem às juventudes são muitos. Não podemos deixar que eles apaguem a chama da esperança que é próprio dos jovens.

Todos somos responsáveis por nos comprometer e estar preparados para acolher o protagonismo das juventudes e olhar atentamente para suas demandas. Para uma juventude que “não fique olhando da sacada”.

Referências

BRASIL. **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Estatuto da Juventude em Revista.** Brasília: MMFDH, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/agosto/Estatuto_da_Juventude_em_Revista_V08.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **QEdu Juventudes e Trabalho: novos dados permitem retrato atualizado dos jovens do Brasil.** 2024. Disponível em: <https://www.frm.org.br/conteudo/educacao-basica/noticia/qedu-juventudes-e-trabalho-novos-dados-permitem-retrato-atualizado>. Acesso em: 30 jun. 2025.

PAPA FRANCISCO. **Carta Apostólica em forma de Motu Proprio “Vos estis lux mundi” (atualizada).** Vaticano, 25 mar. 2023. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/motu_proprio/documents/20230325-motu-proprio-vos-estis-lux-mundi-aggiornato.html. Acesso em: 30 jun. 2025.

PAPA FRANCISCO. **Spes non confundit. Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025.** Roma, 2024. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509_spes-non-confundit_bolla-giubileo2025.html. Acessado em: 29 abr. 2025.

PAPA FRANCISCO. **Vigília de oração com os jovens: Jornada Mundial da Juventude.** Rio de Janeiro, 27 jul. 2013. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2013/july/documents/papa-francesco_20130727_gmg-veglia-giovani.html. Acesso em: 30 jun. 2025.

PERONDI, Maurício; VIEIRA, Patrícia M. **A construção social do conceito de juventudes.** In.: PERONDI, Maurício et all. Infâncias, adolescências e juventudes na perspectiva dos direitos humanos: onde estamos? Para onde vamos? Porto Alegre, EDIPUCRS, 2018, p. 49 – 62.



Realização



Coordenação

Bárbara Pimpão Ferreira

José André Azevedo

Produção de conteúdo

Gizele Barbosa

Rivaldo Dionizio Candido

Revisão

Débora Cristina dos Reis Costa

Dhyeisa Lumena Rossi

Ernesto Lazaro Sienna

Milena Cristina Alves

Rosa Maria Ramos Mildemberger

Parcerias

